



Vini Oliveira na sessão que o cassou enquanto vereador

Justiça multa Vini em R\$ 5 mil por impulsionar vídeo contra Higor

O candidato a deputado estadual Vini Oliveira (Cidadania), ex-vereador cassado por quebra de decoro parlamentar, foi multado em R\$ 5 mil pela Justiça Eleitoral por pagar para ampliar o alcance de um vídeo contra o vereador Higor Diego (Republicanos). A decisão, da juíza auxiliar da propaganda do TRE-SP Claudia Fonseca Fanucchi, determina que Vini interrompa o impulsionamento, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil, limitada inicialmente a R\$ 3 mil. O vídeo, publicado durante a campanha eleitoral, não precisa ser apagado porque, segundo a juíza, a irregularidade ocorreu porque Vini usou dinheiro para ampliar uma mensagem predominantemente negativa contra um adversário que disputa o mesmo cargo. Cabe recurso. O vídeo, intitulado “Vamos mostrar quem são os verdadeiros bandidos”, associa Higor a termos como “bandidos”, “corruptos” e “tráfico de influência”.

Crime e Castigo (Dostoiévski)

Vini admitiu ter gasto R\$ 3.799,11 no impulsionamento. A publicação alcançou 124.293 contas, teve 179.657 impressões e registrou 74.244 engajamentos. A legislação permite o patrocínio de conteúdo eleitoral, mas o restringe à promoção da própria candidatura ou do partido. A sentença não considerou falsas as informações apresentadas nem proibiu a crítica política feita sem impulsionamento. Ambos apareceram, em situações diferentes, em gravações relacionadas à Smile Transportes.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



Higor nem chegou a ser investigado pelo Legislativo no caso da Smile

Rashomon (Kurosawa)

A empresa integra o consórcio vencedor de um dos lotes da última licitação dos ônibus de Campinas. Vini foi filmado em uma reunião na sede da empresa, em Paulínia, durante o processo de concessão e foi cassado por falta de decoro. Já Higor apareceu em outra gravação, participando por telefone, em viva-voz, de conversa com o empresário Emerson de Jesus tratando da prorrogação emergencial dos contratos das empresas que já operavam o transporte municipal.

Catch-22 (Heller)

Higor afirmou que havia sido procurado para tratar de um assunto da cidade, e o pedido de Comissão Processante contra ele foi arquivado. Na ação eleitoral, o republicano também questionou a página “Vereador Vinícius de Oliveira”, no Face. Mas, a Justiça rejeitou esse aspecto por falta de prova de que a rede tivesse sido usada. Segundo a decisão, o conteúdo foi direcionado aos stories e ao feed do instagram.

PINGA-FOGO

Plano de Educação

A Câmara Municipal de Campinas realiza nesta sexta-feira (25) às 17h uma reunião da Comissão Especial de Estudos criada para acompanhar a elaboração do novo Plano Municipal de Educação. O encontro aborda o tema “Participação, Controle Social e Gestão Democrática na Educação Pública” e integra a jornada de debates do grupo.

Onde

A reunião é gratuita, aberta ao público e será realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Silvia Simões Magro, na Avenida Homero Vasconcelos Camargo, no Jardim Ipaussurama. Cotará com a participação da presidente do Conselho das Escolas Municipais de Campinas, Laura Rondinella.

Inscrição

As inscrições são feitas pelo formulário no endereço bit.ly/ComissãoPME. Os participantes inscritos que atingirem 75% de presença nas reuniões da comissão recebem certificado de participação na jornada de trabalho. A organização transmite o encontro pela internet e envia o link de acesso aos inscritos por e-mail.

Diretrizes

A presidência da comissão está a cargo do vereador Wagner Romão (PT). O colegiao acompanha, debate e envia sugestões para o texto do Plano Municipal de Educação, fixando as diretrizes para as escolas e universidades do município pelos próximos dez anos, orientando as ações das gestões municipais executivas.

Nota 9

“Não existe planejamento educacional de longo prazo sem ouvir quem está nas escolas e quem utiliza os serviços públicos de educação. Professores, profissionais da educação, estudantes, famílias, conselhos e toda a comunidade precisam ter espaço para participar”, afirma Romão.

Contínuo

As diretrizes estabelecidas no documento funcionam como política pública contínua, servindo de base para as ações educacionais na cidade independentemente de mudanças na administração do município. Por isso, a comissão recebe propostas contínuas da população para consolidação do texto.



Um dos imóveis da empresa disponível para venda por meio do leilão

Imóveis de fintech investigada pela Polícia Federal e falida vão à leilão

Unidades no Cambuí e Sousas integram venda judicial após colapso da firma

Da **Redação**

Quatro propriedades pertencentes à Inovepay, fintech que encerrou as atividades após ser investigada pela Polícia Federal em uma ação contra crimes financeiros e ocultação de bens, estão disponíveis para leilão de Campinas. A alienação dos patrimônios, mensurados conjuntamente em cerca de R\$ 2,6 milhões, é fruto de uma determinação da 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do município, consequência direta da decretação do colapso financeiro definitivo da instituição jurídica.

As sanções e os bloqueios operacionais originados pelas apurações inviabilizaram a continuidade dos negócios da empresa de tecnologia financeira, e o cenário de paralisia institucional e liquidez nula forçou a corporação a solicitar o próprio pedido de falência ao Judiciário.

A venda das unidades ocorre por meio de uma plataforma eletrônica gerenciada pela empresa Positivo Leilões, designada pelo juízo responsável pelo processo.

O pregão será realizado de 24 de setembro até o dia 29 do mesmo mês, período

em que as ofertas precisam igualar a totalidade das avaliações técnicas originais dos bens. Na hipótese de inexistência de interessados, a disputa prossegue para um segundo momento, agendado entre os dias 29 de setembro e 14 de outubro, quando a margem mínima para aquisição é reduzida para a metade dos valores nominais fixados.

Uma terceira oportunidade está prevista entre 14 e 29 de outubro, permitindo a inclusão de lances a partir de valores simbólicos de R\$ 1 mil para o encerramento do lote.

ITENS À VENDA

O conjunto de bens inclui um loteamento de 1.282,38 m² em um residencial de luxo no distrito de Sousas, precificado em R\$ 833,5 mil; três casas no Cambuí: uma cobertura estimada em R\$ 627,6 mil e duas outras casas, valendo R\$ 579,9 mil e R\$ 588,7 mil.

JÁ LEILOADOS

O leilão atual sucede a liquidação judicial de veículos pertencentes à frota corporativa, quando 11 automóveis cotados em R\$ 3,88 milhões no total, foram postos à venda, incluindo modelos esportivos, híbridos e exemplares raros de colecionadores.